

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da quadragésima primeira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida fez uso da Tribuna Livre o Tenente Coronel Jean Carlos Pinto de Arruda Oliveira - Comandante Regional Bombeiro Militar III, que explanou a respeito dos resultados da estruturação da Brigada Municipal Mista. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Usaram da palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa, que requereu a inclusão na ordem do dia, da Moção de Repúdio número cinquenta, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Com a palavra os vereadores Adenilson Rocha e Paulinho Abreu, que requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, ao Substitutivo ao Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e dois, e ao Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e vinte e dois, ambos de autoria do Poder Executivo. Ainda com a palavra os vereadores Lucinei, Celsinho do Sopão, Célio Garcia e Mário Sugizaki, que requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Requereu ainda a dispensa de interstício regimental, ao Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Professora Graciele e Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento verbal do vereador Paulinho Abreu - para a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, ao Substitutivo ao Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo - nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado. Em discussão o requerimento verbal do vereador Paulinho Abreu - para a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, ao Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo - com a palavra o vereador Mário Sugizaki solicitou ao vereador Líder do Executivo na Casa, a retirada do pedido de dispensa de interstício regimental ao projeto em debate. Ainda em discussão o requerimento, com a palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa, Elbio Volkweis e Paulinho Abreu. Em votação, o requerimento foi aprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Em discussão o requerimento verbal do vereador Professor Hedvaldo Costa - para a inclusão na ordem do dia, da Moção de Repúdio número cinquenta, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria - nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado. Em discussão os requerimentos verbais do vereador Mário Sugizaki - para a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria, e dispensa de interstício regimental, ao Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Professora Graciele e Mário Sugizaki - nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foi encaminhado às Comissões Competentes, o Projeto de Lei Complementar número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Substitutivo ao Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer

verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria, contendo o voto favorável do presidente da Comissão, vereador Ademir Debortoli; o voto favorável do relator da Comissão, vereador Toninho Bernardes; e o voto contrário do membro da Comissão, vereador Dilmair Callegaro. A seguir foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Professora Graciele e Mário Sugizaki. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e vinte e nove, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e um, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e vinte e três, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número doze, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e vinte e sete, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras,

Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira deliberação. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia. Após foi apresentado o Parecer número cento e vinte e seis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, o parecer foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeiro turno. Dando continuidade foi apresentado o Requerimento número oitenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir foi apresentado o Requerimento número oitenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, com a palavra os vereadores Mário Sugizaki e Célio Garcia. Em votação, o requerimento foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Requerimento número oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki e vereadores. Em discussão o requerimento, com a palavra o vereador autor. Em votação, o requerimento foi aprovado. Em seguida foi apresentada a Moção de Repúdio número cinquenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em discussão a moção, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovada, recebendo o voto contrário da vereadora Professora Graciele. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número setecentos e noventa e dois, e setecentos e noventa e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicações número setecentos e noventa e quatro, e setecentos e noventa e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número setecentos e noventa e seis, e setecentos e noventa e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicações número setecentos e noventa e oito, e setecentos e noventa e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número oitocentos, e oitocentos e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Adenilson Rocha; Indicação número oitocentos e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número oitocentos e três, e oitocentos e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicações número oitocentos e cinco, e oitocentos e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; Indicações número oitocentos e sete, e oitocentos e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu; e Indicações número oitocentos e nove, e oitocentos e dez, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro. Em discussão as indicações, com a palavra o vereador Celsinho do Sopão. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores Adenilson Rocha e Célio Garcia. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis
Presidente

Juventino Silva
Primeiro Secretário